



Habilidades para a Vida: Desenvolver um Currículo para Ajudar Jovens Moçambicanos a Prosperar na Pós-Graduação

22 de Junho 2021

Por [TechnoServe](#)

Em Moçambique, muitos estudantes graduam-se sem as competências transversais necessárias para terem sucesso em empregos ou como empresários, deixando-os com oportunidades económicas limitadas. O programa WIN da TechnoServe trabalhou com o Governo de Moçambique para rever um currículo de competências para a vida que ajudará os jovens e as mulheres em particular a aceder a empregos e a iniciar os seus próprios negócios.

Em Moçambique, a maioria dos estudantes conclui a sua educação profissional sem ter a formação necessária em competências para a vida para encontrar um emprego ou iniciar e gerir os seus próprios negócios. Mais de [três quartos](#) dos Moçambicanos economicamente activos estão envolvidos com empresas pequenas e informais e a juventude do país é particularmente empreendedora.

Mas as [oportunidades económicas para as mulheres](#) têm sido historicamente mais difíceis de encontrar. [Apenas 6% das mulheres](#) são trabalhadoras assalariadas, em comparação com 24% dos homens. As mulheres estão predominantemente empregadas no sector informal, especialmente no pequeno comércio ou na agricultura.

Formação em competências para a vida para os jovens em Moçambique

Desde 2006, a educação profissional em Moçambique adoptou novos padrões de práticas educacionais para melhor preparar os jovens para encontrarem um emprego ou iniciarem o seu próprio negócio após a sua graduação. Embora já existisse um currículo de competências para a vida, este não era obrigatório para os estudantes e não foi actualizado.

Assim, a Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP) em Moçambique acolheu favoravelmente a oferta de apoio da TechnoServe, através do seu programa [Women in Business](#) (WIN). O WIN é um programa de cinco anos financiado pela Embaixada da Suécia em Moçambique, que trabalha para capacitar economicamente as mulheres, facilitando o desenvolvimento de soluções de mercado em parceria com o sector público e privado.

Um Curriculum Completo

A TechnoServe já tinha sido pioneira neste tipo de formação de competências para a vida através de vários programas de empreendedorismo para jovens e mulheres na região. Um programa emblemático é o [Business Women Connect](#) (BWC), que trabalhou com 1.000 mulheres durante três anos, para melhorar as suas oportunidades de negócio. O programa de formação em gestão de microempresas do BWC inclui sessões especiais sobre género e "eficácia pessoal".

A equipa da TechnoServe, em colaboração com a International Youth Foundation, MUVA, ESSOR, e UPA, reviu o currículo existente da ANEP e sugeriu acrescentar formação em competências empresariais para jovens empresários e sessões de formação em percepção sobre género, para reduzir o fosso existente no acesso a empregos ou na capacidade de iniciar um negócio entre homens e mulheres.

A equipa entrevistou estudantes, recrutadores e gestores de centros de formação técnica e profissional, para obter feedback sobre o actual currículo de competências para a vida. Através das entrevistas, a TechnoServe aprendeu como os estudantes percebem o que os empregadores procuram e adquiriu conhecimentos sobre as competências mais procuradas e valorizadas no mercado de trabalho.

Os resultados das entrevistas iniciais sugeriram que o currículo tinha o potencial de ser mais completo. Estudantes, recrutadores e gestores de centros de formação consideraram que a formação em competências para a vida era importante, independentemente do nível de certificação e que deveria estar disponível para todos.



Os recrutadores também mencionaram que os papéis tradicionais de género podem por vezes impedir a capacidade das mulheres de desenvolverem competências comercializáveis, reforçando a necessidade de abordar as normas sociais e de género desde o início.

Alguns dos temas incluem:

- Introdução ao género
- Sociedade versus biologia
- O que significa quando dizemos "ser homem" ou "ser mulher" na nossa sociedade?
- Desafiar os preconceitos de género
- Benefícios de uma sociedade mais igualitária

Uma vez aprovado o currículo de competências para a vida pela ANEP, o consórcio também desenvolveu um manual de formação para ajudar os professores a seguirem o currículo e garantirem um nível de qualidade e coesão do conteúdo. Em Abril de 2021, o consórcio realizou um piloto sobre o novo manual de competências para a vida em dois centros de formação em Maputo, a capital de Moçambique.

Os estudantes que testaram o material relataram que este era relevante e útil, com uma metodologia eficiente, divertida, e centrada no estudante. O feedback dos estudantes foi esmagadoramente positivo.

Integração de um Foco no Género na Formação de Aptidões para a Vida

Carolina Alexandre é uma das alunas que se voluntariou para participar no piloto curricular sobre competências para a vida. Uma estudante de secretariado executivo que também é proprietária do seu próprio salão de cabeleireiro, Carolina apreciou a formação financeira, mas gostou particularmente de se envolver em questões de desigualdades de género.

"A nossa sociedade ainda vive com preconceitos, dizendo o que as mulheres podem ou não fazer", explica Carolina. "Se uma mulher trabalha numa empresa, mas é a única mulher lá, ela será subestimada. [Na formação sobre competências para a vida], podemos falar e discutir isso. Todos têm a liberdade de dar a sua opinião".

Amina Abdula, uma das formadoras seleccionadas para o piloto do currículo de competências para a vida, viveu na África do Sul durante quase 10 anos. Quando regressou a Moçambique, a sua terra natal, tornou-se empresária e iniciou a sua carreira como professora, formando estudantes em beleza e estética.

"A maioria dos temas abordados no currículo de competências para a vida são questões que têm a ver com a nossa vida diária e com a nossa sociedade", diz ela. "Isso torna mais fácil ensinar porque todos se identificam com os tópicos".

Amina também enfatizou a importância da sensibilização para a igualdade de género num país onde as raparigas muitas vezes não podem ir à escola porque se espera que elas, em vez disso, aprendam o trabalho doméstico e se casem.



Competências para uma vida

Com o feedback e testes dos estudantes no piloto, o consórcio está agora a finalizar o manual, que será partilhado através da ANEP com todos os centros de formação públicos. O grupo está também a desenvolver uma estratégia de formação para melhorar o desempenho dos professores na implementação do currículo em todo o país.

Este esforço ajudará a assegurar que os tópicos de igualdade de género, empreendedorismo e competências transversais façam parte do currículo de cada estudante em cada centro de formação acreditado pela ANEP. E, por sua vez, milhares de jovens em todo Moçambique estarão mais bem equipados para ganharem rendimentos lucrativos e sustentáveis, independentemente das circunstâncias do seu nascimento.